

# DISARTRIA E ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DE PESSOAS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

Lavoisier Leite Neto (UNICAMP/FCM- SP), Fernanda Caroline Pinto Silva (UNICAMP/FCM -SP), Marcondes Cavalcante França Júnior (UNICAMP/FCM - SP), Regina Yu Shon Chun (UNICAMP/FCM - SP)

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, e à medida que evolui, compromete o desempenho motor, fala, deglutição, cognição e comportamento em diferentes graus<sup>1</sup>, interferindo na capacidade funcional da pessoa, que pode apresentar grande dificuldade de conviver socialmente, mesmo com familiares e amigos próximos<sup>2</sup>.

Descritores: Disartria. Esclerose Lateral Amiotrófica. Distúrbios da Fala.

**Objetivo:** Analisar a correlação entre disartria e alterações funcionais de pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

**Método:** Trata-se de estudo quantitativo e descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob nº CAAE 62912416.4.0000.5404. A amostra foi constituída de 19 pessoas com diagnóstico de ELA, atendidas no Ambulatório de Doenças Neuromusculares do Hospital das Clínicas de uma universidade do interior de São Paulo. A coleta foi realizada após atendimento médico, e seguiu-se com a aplicação dos seguintes instrumentos de pesquisa: (i) Escala Funcional de Severidade da ELA<sup>3</sup>; (ii) Protocolo de Avaliação da Disartria<sup>4</sup>. Foi realizada análise exploratória dos dados (software SAS System for Windows versão 9.4) e a correlação dos dois instrumentos (coeficiente de Spearman). Nível de significância de 5%.

**Resultados:** A média do grau geral da disartria foi de  $12,39 \pm 10,72$ , indicando comprometimento moderado. Em relação aos parâmetros isolados, todos apresentaram-se comprometidos com alterações que variavam de leve a moderado. Quando realizada comparação entre os instrumentos, encontrou-se correlação negativa do resultado total do ALSFRS-Re com os parâmetros de respiração ( $p=0.0006$ ), fonação ( $p=0.0016$ ), ressonância ( $p=0.0002$ ) e articulação ( $p=0.0035$ ). Notou-se correlação negativa entre o grau geral da disartria e as seções bulbar ( $p=0.0117$ ), braços ( $p=0.0017$ ) e pernas ( $p=0.0452$ ).

Os parâmetros de respiração, fonação e ressonância apresentaram correlação negativa com o item “fala” do ALSFRS-Re, o que permite a inferência de que essas variáveis podem ser possíveis marcadores da perda da função motora de fala.

	Resp	Fona	Ress
1. Fala	0,53691 (0,0178)	-0,48956 (0,0334)	-0,61266 (0,0053)

	Art	Pros
1. Fala	-0,45322 (0,0513)	-0,26617 (0,2707)

Legenda: Resp — Respiração; Fona — Fonação; Ress: Ressonância; Artic — Articulação; Pros — Prosódia

**Conclusão:** Os resultados mostram que as alterações de fala estão presentes na ELA, em graus variados e comprometem a funcionalidade da comunicação. Os resultados dos parâmetros de respiração, fonação e ressonância se evidenciam como possíveis marcadores da perda da função motora da fala, e reafirmam a importância da avaliação fonoaudiológica precoce dos componentes da fala, possibilitando a indicação de seguimento clínico-terapêutico da disartria desde fases iniciais a avançadas da ELA.

\*Agradecimento à CAPES pelo auxílio recebido



#### Referências:

- 1 - Hardiman O, Al-Chalabi A, Chio A, Corr EM, Logroscino G, Robberecht W, et al. Amyotrophic lateral sclerosis. Nat Rev Dis Primers. 2017;3:17071
- 2 - Leite Neto LC, Ana Carolina. Dysarthria and quality of life in patients with amyotrophic lateral sclerosis. Rev CEFAC [Internet]. 2017; 19, 664-73.
- 3 - Cedarbaum JM, Stambler N, Malta E, Fuller C, Hilt D, Thurmond B, et al. The ALSFRS-R: a revised ALS functional rating scale that incorporates assessments of respiratory function. BDNF ALS Study Group (Phase III). J Neurol Sci. 1999;169(1-2):13-21.
- 4 - Fracassi AS, Gatto AR, Weber S, Spadotto AA, Ribeiro PW, Schelp AO. Adaptação para a Língua Portuguesa e aplicação de protocolo de avaliação das disartrias de origem central em pacientes com Doença de Parkinson. Revista CEFAC. 13(6). 1056-1065